

ESTUDO DE CARACTERÍSTICAS BIOFÍSICAS E BIOQUÍMICAS ADAPTATIVAS À SUBMERSÃO DE PLANTAS JOVENS DE INGÁ (*Inga vera* Willd.), VIOLA (*Viola surinamensis* (Rolland. ex Rottb.) Warb.) E SERINGUEIRA (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.)¹

Marcel do Nascimento Botelho², Luiz Edson Mota de Oliveira³, Cláudio José Reis de Carvalho⁴

Neste trabalho objetivou-se avaliar o comportamento de algumas espécies arbóreas, à baixa disponibilidade de oxigênio no meio de cultivo, utilizando uma metodologia que aproxime as condições experimentais daquelas encontradas na natureza. Este experimento foi conduzido em uma área anexa do Setor de Fisiologia Vegetal da Universidade Federal de Lavras, utilizando plantas jovens de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.), ingá (*Inga vera* Willd.) e virola (*Viola surinamensis* (Rolland. ex Rottb.) Warb.). Houve uma queda na atividade da redutase do nitrato nos tecidos da raiz e folha das plantas sob submersão do sistema radicular e submersão total, mostrando não haver, nestas condições experimentais, a assimilação do nitrogênio nestas espécies. O acúmulo de açúcares solúveis totais nas raízes das plantas de ingá e virola, sugere que estas espécies toleraram a submersão graças a uma distribuição e/ou redistribuição das reservas que favoreceu o sistema radicular.

¹ Trabalho apresentado a UFLA, como parte de Dissertação de mestrado em Fisiologia Vegetal

² Prof. Ms. Subst. da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará-FCAP

³ Prof. Dr. Tit. da Universidade Federal de Lavras-UFLA

⁴ Pesq. Dr. da EMBRAPA-CPATU